



Publicação Mensal ANO I – Número 3 Março/Abril/2000

Palavras do editor

Chegamos ao terceiro número — um pouco atrasado é claro —, mas são coisas do carnaval brasileiro que pára este país e meu trabalho dentro da internet não seria diferente. Resolvemos que este número compreenderá os meses de março e abril, assim o número quatro será postado na primeira semana de maio. Um fato que satisfaz-me profundamente é nossa interatividade dentro da web; quando que eu imaginaria que houvesse um número de pessoas tão expressivo interligadas sobre o mesmo assunto! — Hoje ultrapassamos 1700 assinantes! Contudo este sucesso deve-se a outro sucesso inesperado: Curso Web Introdutório de Tarô (gratuito) que conta atualmente com mais de 1000 (!) alunos estudando e pesquisando esta arte maravilhosa e mágica [<http://www.neinaiff.com/academia/cursoweb.htm>].

Aproveitando o ensejo gostaria de solicitar a todos que divulgassem o jornal entre seus amigos, na mídia da cidade em que moram, nas listas que participam e na mala direta que possuem. Vamos fazer do tarô uma arte respeitável e lida por todos na internet! O endereço para assinaturas gratuitas do Jornal Web de Tarô é: <http://www.neinaiff.com/academia/jornalweb.htm>

Nei Naiff

Tarólogo, membro da ITS - International Tarot Society (Illinois, USA)
Astrólogo, membro do Sindicato dos Astrólogos do Rio de Janeiro/RJ SINARJ 271
URL: <http://www.neinaiff.com> E-mail: webmaster@neinaiff.com

ÍNDICE

ARTIGOS:

O Ano dos Beatos — Gloria Britho	<i>Página 2</i>
Seqüências e Constelações — Yukit	<i>Página 3</i>
Tarô da Tradição! — Helena Rêgo	<i>Página 4</i>
Uma viagem arcana. Primeiro capítulo: O Mago — Ernesto Miceli	<i>Página 5</i>
Estou doente, doutor? (Parte II) — Nei Naiff	<i>Página 7</i>

UTILIDADES:

O que há para ler?	<i>Página 3</i>
Reflexão	<i>Página 3</i>
Palestras	<i>Página 5</i>
Cursos	<i>Página 5</i>
Links Mágicos	<i>Página 6</i>
Notícias	<i>Página 7</i>
Mensagem dos assinantes	<i>Página 8</i>

O ANO DOS BEATOS

(ou.... Ruim com Ele; Pior sem Ele)

No final de 98, conversava com um amigo sobre as tendências para 1999. Apesar de trabalhar com tarô e astrologia há muitos anos, não costumo me aventurar na área de previsões coletivas. Ora, se interpretar um inconsciente já é difícil, imaginem o de uma cidade ou país. Mas, quando parei para avaliar o conjunto de pensamentos e atitudes das pessoas que freqüentam meu consultório e acumulados, por mim, cuidadosamente, um a um, fiquei pensativa. Passei então a observar as peripécias da mídia, a astuciosa criação de personagens que, gradativamente vinham ganhando força em todos os veículos de comunicação e cheguei à conclusão de que, 1999 seria, definitivamente, "o ano dos beatos".

Março de 1999. Estarrecida, presencio o ressurgimento da fé católica, com tamanha intensidade que é quase impossível virar um canal de tv e não encontrar padres de todas as cores e melodias. Isso sem falar no Carnaval, em fevereiro passado, quando as demonstrações de fé eram embaladas por demoníacos e ensurdecedores trios elétricos. Até o Papa, desceu do seu Olimpo cristalizado e, pasmem! gravou um trêmulo CD com músicas e orações. Nas bancas de jornais, o lugar reservado antigamente para as revistas de horóscopos, tarô e assuntos afins, foi invadido por uma avalanche de "as orações mais poderosas", a vida de santos e mártires (acompanha, a poderosa oração de são), anjos e mais anjos (aqui me incluo, já que escrevi o Horóscopo dos Anjos, num rasgo de oportunismo) mini bíblias, terços bizantinos, enfim, um arsenal de informações e "mandingas" capazes de proteger e reabilitar até o mais deslavado herege arrependido. Nas lojas antes "esotéricas" imagens de santos e anjinhos bochechudos, dividem espaço com gnomos sorridentes e Budas decepcionados.

E hoje, qual não a minha surpresa ao constatar que a mesma tendência que permeou o ano de Saturno, está prestes a instalar-se nos braços de Júpiter. Vocês se lembra? Num passado recente, 2000 era um ano mágico, meio de ficção científica, quando os homens teriam rompido as fronteiras do preconceito, abolido as guerras e viveriam num clima de "peace and love, bicho". O que será que aconteceu? Estamos chegando ao final de mais um milênio e o homem, em que pese toda a evolução científica e tecnológica, ainda não encontrou a resposta para o grande enigma de Saturno: *Quem sou, de onde vim, para onde vou?* Profetas anunciam o fim do

mundo, Nostradamus volta ao cenário (e acabo de escrever um especial sobre ele), bem como o livro do Apocalipse, discutido até pelos adolescentes do colégio de minha filha, antes preocupados apenas com discotecas, academias e "azarações".

A angústia que atormenta o homem, ampliada pelo processo de globalização, se intensifica à medida em que ele não conseguiu identificar novos caminhos para a sua fé e nem tampouco foi capaz de se satisfazer com a formação tradicional. As opções apresentadas talvez tenham sido frágeis, vergonhosamente plagiadas, demasiado jovens, ou ainda manipuladas por pequenos grupos. Os horrores das guerras, doenças, violência urbana, fome, desemprego, incompetência e desonestidade dos líderes no mundo inteiro, atingem proporções descomunais. E o homem está com medo. Um medo enorme, paralisante, aterra-dor e como sempre, nesses momentos, a mente coletiva tenta engendrar um novo mito do "salvador da pátria", do super-homem, do Messias ressuscitado. Mas que nada. O "mercado" anda escasso de criatividade espiritual, pois o medo ocupa o lugar antes reservado à esperança e não permite a renovação.

Então, sem eira nem beira, vazios de conteúdo, tristes e empobrecidos, ignorantes à respeito de seu próprio poder, renderam-se ao arquétipo criado há dois mil anos, ainda tão forte, apesar dos muitos pesares, que abrange ainda hoje, nada menos do que 1/5 da população mundial. Afinal, talvez o mundo acabe em 2000 (ainda estamos só no começo), talvez o inferno exista mesmo, talvez as trombetas do Juízo Final soem e os tementes sejam salvos e levados ao Paraíso, nos braços da Virgem e aí, quem sabe, possamos viver felizes para sempre, em companhia da Branca de Neve, do Papai Noel e do Coelho da Páscoa, não é? Aqui está mesmo uma droga, entãoruim com Ele, pior sem Ele! A nós tarólogos que por carma, descuido ou fantasia, escolhemos a senda do autoconhecimento, resta a doce missão de seguir em frente, corações abertos, ouvidos atentos, orientando aos que nos chegam amedrontados, frágeis e desiludidos, para que possam reencontrar a própria divindade.

Glória Britão

(0xx21) 556-4624

E-mail: gbrito@easyline.com.br

Rio de Janeiro/Brasil

SEQÜÊNCIAS E CONSTELAÇÕES

Ainda no pensamento de meu artigo “A seqüência das cartas do tarô” do número 02 deste jornal, particularmente acho que brincar com as cartas, invertendo, subvertendo ou negando a numeração tradicional é uma boa maneira de se aprender mais sobre o tarô. Como diz o indiano, “a vida é a grande brincadeira (mahaleela) de Deus” e nada melhor que este monte de papel colorido para brincarmos juntos. Podemos brincar de rir ou chorar, sofrer ou ter prazer e cada um faz do jeito que quer, escolhe o que quiser, pode escolher até não ter escolhas ou escolher o que o outro escolheu. Neste texto e nos próximos irei apresentar algumas coisas que acabei descobrindo/criando.

Ao analisar o conjunto das 78 cartas, costumo ter em mente duas opções — 1) As cartas não têm relações preestabelecidas; 2) As cartas apresentam uma seqüência, numérica ou não, ou então as cartas formam *constelações* (grupos de cartas afins). A primeira opção me parece mais caótica e por isto me atrai mais; acho que no desenvolvimento de nosso ser pulamos etapas, retrocedemos, repetimos, ficamos estagnados. Creio ser muita pretensão querer que a vida se desenvolva tão linearmente e de maneira tão organizada: vida rima com criação e não com recriação — *Será que meu Sol em Peixes e o Louco como carta de vida têm alguma coisa a ver com isto?* Mas quando estamos no caos, sempre buscamos uma bóia para nos sentirmos seguros, surgindo a segunda opção.

As seqüências seguem uma idéia, geralmente numérica, para contar uma história, cada carta é um pedaço ou passo de um herói ou deus (comumente representado pelo Louco), temos este exemplo no trabalho de Juliet S-Burk e Liz Greene no Tarô Mitológico. As constelações* reúnem as cartas em grupos com um motivo comum, por exemplo, os arcanos maiores I, X ($10=1+0=1$), XIX ($19=1+9=10=1$) e as cartas ás e dez dos quatro naipes dos arcanos menores teriam a simbologia do *um* como ponto em comum e todas elas desenvolveriam algum aspecto dele, seja construtivo ou destrutivo. Pelo que sei, este trabalho foi criado por Angeles Arriens no livro *The Tarot Handbook* e depois desenvolvido por Mary Greer no livro *Tarot Mirrors: Reflections in Personal Meaning*.

Já as seqüências há muito tempo têm sido discutidas, não tendo um criador conhecido, embora alguns autores modernos podem ser destacados, entre eles Sallie Nichols (com uma visão junguiana), Richard Roberts (com uma visão alquímica) e Irene Gad (com uma visão cabalística e alquímica). Na verdade, não precisamos ter uma regra fixa para montarmos seqüências e constelações, podemos inclusive não utilizarmos todas as cartas. A maioria das seqüências não utiliza os arcanos menores. O

importante é observar mais as imagens/símbolos e não tanto os nomes e números. Claro que por isto, uma seqüência vai se encaixar melhor em um baralho e não tão bem em outro. Com esta brincadeira acabei desenvolvendo uma maneira de entender melhor os relacionamentos com todas as suas fases (pelo menos as que conheço através de minha própria experiência e a de meus clientes e amigos). Utilizei o baralho do Crowley, também conhecido como Thoth Tarot Deck. Mas isto vou desenvolver na próxima edição. Até lá, sugiro que você consiga pelo menos as imagens dos arcanos maiores do baralho do Crowley. Luz!

YUKTI

E-mail: yukti@bol.com.br
Curitiba/Brasil

O QUE HÁ PARA LER ?

O TARÔ, Uma História Crítica: dos Primórdios Medievais à Experiência Quântica.

Cynthia Giles, Editora Pioneira.

Há algum tempo (desde 1995) está disponível no Brasil uma obra única do gênero, capaz de colocar abaixo muitas teorias e lendas românticas sobre o tarô. Pouco conhecida no Brasil, a psicóloga e taróloga Cynthia Giles, ocupa nos Estados Unidos renome igual a Stuart Kaplan, proprietário da US.Games Inc, o maior pesquisador e produtor de tarô do mundo.

O livro por não ensinar a “jogar”, talvez tenha passado despercebido pelos estudantes ansiosos ou pelos novatos, mas é fundamental para se entender o que é o tarô e, principalmente, o que ele não é! Pois rompe com o misticismo latente que cerca as cartas ou a fértil imaginação brasileira sobre sua história e utilização.

*Altamente recomendado (*****cinco estrelas)*

REFLEXÃO

“Se você precisa de dinheiro ou poder para se sentir bem, torna-se o refém de uma economia incerta e fica inclinado a confundir sucesso financeiro com importância pessoal. Se você gostasse de si mesmo, teria o bastante para ser feliz agora mesmo. Se você for livre para expressar seus sentimentos, será rico, porque será regido pela sua alma.”

David Viscott, médico, psicanalista.



“TAROT” DA TRADIÇÃO

A palavra tradição vem de tradução, porém, são poucos os fiéis tradutores desse belo compêndio de informações sobre a própria história da humanidade que é o tarô. Quando falamos de tradição queremos dizer que observamos, respeitamos e seguimos as leis, regras e

atitudes éticas que regem o tarô desde as mais remotas épocas, leis estas, criadas pelos antigos sábios-sacerdotes da antigüidade e mestres hierofantes. Outra conotação interessante, para se entender melhor o que seja o tarô da tradição é a palavra hierofante, que vem do grego hieros (casamento) e do latim fantum (segredo-mistério). Portanto uma pessoa que almeja fazer uma boa leitura de tarô deve estar "casada com os segredos ou mistérios" ali contidos, para poder traduzi-los com fidelidade e responsabilidade.

Em nosso país, existem poucas pessoas iniciadas no "tarô da tradição". Por causa dos casos do "acaso..." eu sou descendente de cigano andaluz de origem egípcia; tenho 51 anos e sou considerada uma espécie de mascote e a mais velha mestra (ainda viva) do tarô da tradição, tem 92 anos e é uma cigana chamada Medéia. Eu ministro cursos de tarô seguindo a tradição há mais de trinta anos e já formei várias turmas de tarólogos da tradição, assim como minhas mestras antecessoras, trilhando o caminho já percorrido pelos meus ancestrais, sem maiores ambições, apenas querendo cumprir minha missão que é a de corrigir as grandes distorções existentes em torno desse instrumento tão polêmico que é sem dúvida o tarô. Tradição, também significa sucessão, daí a importância de se saber quem lhe repassou o conhecimento sobre o tarô, que é de fato uma tradição oral, passada apenas de mestre para discípulo, embora tenha-se escrito muito sobre o tarô e respeite-se o livre-arbítrio de cada um querer estudá-lo autodidaticamente.

No tarô da tradição, prever-se uma série de iniciações de conteúdo simbólico, ritualístico e litúrgico, metafísico e filosófico onde não se aprende apenas a interpretar o significado dos arcanos e sim a vivenciá-los de forma absolutamente prática, cumprindo no dia-a-dia, as quatro "provas iniciáticas" e aprendendo a confeccionar os próprios hierás (instrumentos mágicos). No tarô da tradição, as provas iniciáticas são representadas pelos quatro elementos de equilíbrio do universo: o fogo (o querer), a água (o saber), o ar (o ousar) e a terra (o calar), cujos instrumentos simbólicos são: o

bastão, o cálice, o punhal e a patena (que cobre o cálice). Além disso, escolhe-se um espaço para estabelecer uma espécie de altar simbólico consagrado ao tarô, onde os quatro elementos estarão ali simbolizados pela vela acesa, pela taça com água, pela fumaça do incenso e pelos cristais (ou porção de terra) colocados dentro do prato (patena), arrumados em forma de cruz, e no sentido anti-horário. O quinto elemento, o éter (ou memória universal), fica associado ao próprio tarô que se coloca no centro do altar (com a carta do Mago aberta). Agora podemos dizer que estamos trabalhando com o tarô (nos moldes) da tradição. Essa representação simbólica serve principalmente para reavivar a memória genética, ancestral e atávica existente em cada buscador em potencial.

Quando os sábios da antigüidade desenharam as cartas do tarô, cunharam em lâminas de ouro sinais hieroglíficos e pictográficos lembrando os meandros da mente humana, e toda a sua potencialidade cósmico/telúrica, proporcionando aos homens de todas as épocas, a possibilidade de vivenciarem um processo iniciático capaz de resgatar toda uma unidade perdida, deixando um precioso legado de sabedoria que é atualmente um dos mais importantes instrumentos de autoconhecimento e auto-ajuda. A psique humana devidamente assessorada por uma intensa busca espiritual e psicológica coloca o homem atual e emergente do século XXI da era cristã, diante da própria capacidade de conhecer-se melhor e resgatar-se à si mesmo através do tarô e do perfil tarológico.

O tarô da tradição é portanto uma via de acesso ao conhecimento esotérico e exotérico de tudo o que permeia o universo, além de ser um fascinante exercício de autoreflexão, auto-análise e reformulação de posturas, princípios, valores e dogmas em função da contínua reciclagem da própria performance humana. Confrontando-se com os arcanos/arquétipos do tarô quem sabe esse homem não possa de fato conhecer-se melhor? Centrar-se no próprio eixo cósmico-telúrico que o norteia? Harmonizar-se com a totalidade holística do seu ser? Identificar-se com sua própria partícula de divindade? Essa é a nossa proposta básica para: palestras, cursos, workshops, oficinas, vivências e grupos de estudo, no sentido de melhor conscientizar o buscador em potencial sobre o tarô da tradição. O curso de *Iniciação ao Tarô da Tradição* é um tributo aos sábios da antigüidade e ao buscador em potencial, sempre preocupado em ampliar cada vez mais o seu universo biopsico-energético-espiritual. Tratando-se de uma tradição oral, o conhecimento é repassado de mestre para discípulo e se traduz numa peregrinação iniciática em busca da unidade perdida e do resgate da partícula de divindade que subjaz em cada ser. O aprendizado requer um contato profundo com a arte divinatória expressa por esse instrumento que promove um

precioso exercício de autoconhecimento, auto-ajuda e autocura, paralelo ao despertar de uma nova consciência e ao desenvolvimento da intuição, buscando a qualidade total da existência.

No próximo número estarei esboçando o “Perfil tarológico – a grande manda da existencialidade”. Até lá.

HELENA RÊGO

E-mail: hmrego@zaz.com.br
<http://communities.msn.com.br/205113>
 São Paulo/Brasil

PALESTRAS

Vida e destino no tarô, ministrado pelo tarólogo e astrólogo Nei Naiff. Dia 25/03 às 15:00 no Astro*Timing Av. das Américas 1155/1413, Barra, Rio de Janeiro. Fone (0xx21-439.9109) para reservas de vaga.

Saúde e o Tarô, ministrado pelo astrólogo, tarólogo e cabalista Ernesto Miceli. Maiores informações: Oficina do Corpo e Alma, Av. Vítor Konder, 344, Barra, Rio de Janeiro. Fone (0xx21) 439.0182.

CURSOS

Curso Básico de Tarô: Dia 13/03 às 18:30 no Astro*Timing (0xx21-439.9109). Av. das Américas 1155/1413, Barra, Rio de Janeiro. Dia 14/03 às 19:00 ou 15/03 às 15:30 no Portal Violeta (0xx21-234.2533). Rua Pinto de Figueiredo, 67. Praça Saens Penã, Rio de Janeiro. **Curso de Arcanos Menores:** Dia 13/03 às 15:30 no Astro*Timing (0xx21-439.9109). Av. das Américas 1155/1413, Barra, Rio de Janeiro. **Curso de Tarô e Saúde:** Dia 15/03 às 14:00 no Portal Violeta (0xx21-234.2533). Rua Pinto de Figueiredo, 67. Praça Saens Penã, Rio de Janeiro. Todos ministrados pelo tarólogo e astrólogo Nei Naiff.

Helena Rego abriu inscrições para novos alunos no mês de abril em **São Paulo: Tarô da Tradição, Arcanos Maiores e Menores**, Fone (0xx11)259.8315, e-mail: hmrego@zaz.com.br.

Yukti abrindo novas turmas em **Curitiba: Curso Básico, Avançado e Grupos-Estudos**; e-mail, yukti@bol.com.br.

Glória Britho está montando novas turmas para o mês de março no **Rio de**

Janeiro: Iniciação ao tarô e módulos avançados, informações pelo e-mail gbritho@easyline.com.br ou fone (Oxx21) 556.4624

Ernesto Miceli está com inscrições abertas no **Rio de Janeiro: Iniciação ao Tarô, Cabala, Metafísica, Numerologia**; informações através do telefone (0xx21) 252.4818. E-mail: emiceli@easyline.com.br

Alexey Dodsworth está montando novas turmas em **Salvador: Curso para iniciantes e avançados, cabala, magia, astrologia**; maiores informações - e-mail sideral@e-net.com.br

Atenção assinantes de Portugal !!!
Kimon está montando novas turmas em **Munique (Alemanha)**: Ele é alemão e fala fluentemente a língua portuguesa. **Curso para iniciantes**; maiores informações através do e-mail tarot@tarotline.com

O MAGO # SEGUNDO CAPÍTULO

(continuação do número anterior)



A luz dentro do processo da manifestação, aparece no horizonte, após o primeiro sopro, o vir-a-ser, a consciência no corpo, a eterna ligação cósmica do energia sutil e densa em movimento, e assim o LOUCO sempre uma idéia a ser transformada aparece na aritmética arquetípica como zero (0), que como idéia impulsiona através da ação transformadora (1), o aparecimento da seguinte equação metafísica: $(0) + (1) = 1$

Eu sou o MAGO, sou maia, sou ilusão, o meu primeiro segredo é não ser, e tenho em mim todas as idéias de verticalidade; minha vontade é poderosa e não acredito em promessas. Eu sou o princípio que anima tudo, sou o logos manifestado, eu sou a palavra que traz a luz. Eu sou o ato da idéia do PAI, eu sou a declaração. Eu trago em mim o fogo da Criação e com o fogo (símbolo de Paus) Eu crio o Pai; com a água (símbolo de Copas) Eu preservo o Pai; com o ar (símbolo de Espadas) Eu destruo o Pai; com a terra (símbolo de Ouros) Eu redimo o Pai. Eu tenho em mim a eternidade como aura. Eu

detenho a essência e a substância das coisas, e coloco ambas em situações opostas. Eu sou espírito e matéria – e potencializo a alma no plano astral. Eu sou a vida e a morte, e potencializo o fim no plano físico. Eu sou a consciência e o poder de realização, e potencializo a harmonia. Eu sou a parte ativa do arquétipo, eu manipulo e me deixo manipular quando quero. Eu submeto a humanidade a força da minha personalidade mercurial, e o meu ternário é espírito-energia-matéria.

Eu sou a esperança do milagre, sou inesperado e sou capaz pela vontade de atrair qualquer coisa que eu precisar. Eu sou o querer, o poder e o dever, eu sou a verdadeira vontade. Minha atitude não pode ser contestada, mas se alguém estiver em perfeição, na luz, eu cedo a vez. No meu trabalho não existe o cansaço, não existe o parar, não existe o esperar, estou sempre a recomençar, eu preciso, eu me comprometi. Minha herança é realizar e chegar sempre. Terei no dinheiro um instrumento de troca, e com a sorte e/ou azar manifesto o desejo do esquema cósmico.

Eu domino o mundo simbólico, e aplico suas características ao meu bel prazer, seja de forma literal, alegórica, moral ou analógica. Os símbolos devem se dobrar as exigências da minha mente e eu os possuo em sua totalidade. Eu tenho a consciência da verdade divina, e a transformo em símbolo para permitir a consciência humana a sua compreensão.

Meu lema é: "cuidado com a verdade de hoje, pode não ser a verdade de amanhã!". Para me acessarem é necessário, só e tão somente, não estarem ligados a nada, e buscarem dentro de si a – reflexão: "*O universo sobreviverá a Terra; a Terra sobreviverá ao homem e este só será infinito, no absoluto de sua fé!*".

MEDITAÇÃO PARA ACESSAR O MAGO

Após estabelecer seu ponto de mutação interior através do processo de auto-observação (*vide artigo: A personalidade, uma experiência de auto-observação. Jornal da Web de Tarô, número 01*), deve-se olhar atentamente para a carta do MAGO, de qualquer tarô, fixá-la pelo período de três minutos. Depois, feche os olhos, deixe-se levar pela impregnação que a imagem do MAGO ofereceu a sua tela mental. Neste estado meditativo, seja um mero espectador, não influencie na trajetória das imagens, deixe-se levar pela mutação natural das imagens e para as profundezas de seu inconsciente. Após cinco minutos de observação mental, abra seus olhos e tente identificar que imagens ficaram impregnadas em sua memória, coloque-se diante delas e tente associá-las a coisas que porventura estejam ocorrendo ou já ocorreram em sua vida. Anote o resultado. Continuo no próximo número em uma nova jornada e meditação com o tarô.

ERNESTO MICELI

Fone: (0xx21) 252.4818

E-mail: miceli@easyline.com.br

URL: <http://www.neinaiff.com/sol/ernesto.htm>

Rio de Janeiro/Brasil

LINKS MÁGICOS



TAROT- RING

Você sabia que existe uma corrente na internet chamada "webring"? Ela foi criada com o propósito de interligar sites da mesma categoria, existem milhares de "rings": tarô, magia, astrologia, wicca, runas, druidas, numerologia, entre tantos. Atualmente há mais de 200 sites interligados sobre o tarô; a Academia de Tarô Nei Naiff está conectada a este "ring" interglobal. Você pode a partir de nossa página descobrir os outros diversos sites sempre procurando pelo selo do tarot-ring. Navegue e descubra outros sites!
www.neinaiff.com/academia/tarotring.htm

OSHO ZEN TAROT



(Tarô Osho-Zen, 1998)

Zen, é a melhor palavra para este bellissimo trabalho de ilustração dos arcanos do tarô. Com imagens transcendentais, o ilustrador, Ma Deva Padma, transmite todo o saber e sutileza da filosofia oriental. Este tarô já está disponível na língua portuguesa através da Editora Pensamento.
www.osho.org/zentarot/t-index.htm

NOTÍCIAS

LIVRARIA ESOTÉRICA VIRTUAL

Agora a Academia de Tarô Nei Naiff está associada com as duas maiores livrarias virtuais da internet: a brasileira **Submarino** e

a americana **Amazon.com**. Você poderá fazer compras online com a maior segurança e rapidez — livros, tarôs, CD's, games. *Que tal presentear seu namorado(a) ou melhor amigo(a) sem sair de casa! Vai fazer qualquer arcano 15 (seu vizinho) morrer de inveja quando ver aquele presente recém-chegado dos Estados Unidos ou aquele livro que só tem em São Paulo, mas ele receberá em Belém!... É muito chique!...*
www.neinaiff.com/academia/sacerdotisa.htm



**ESTOU DOENTE,
DOUTOR?
É MINHA CABEÇA OU
MEU PÉ !!!!!?**

(continuação do número anterior)

Embora o tarô tenha uma família de arcanos evolucionais, que indicam as diversas facetas de um desenvolvimento pessoal, e que o segundo caminho do tarô, a Via Lunar, dos arcanos 12 ao 21 e o S/N, indiquem a trajetória linear da transpessoalidade, somente os arcanos 13, 16, 18 e 20 podem ser considerados o “ponto alto” da experiência transpessoal.

ARCANO 13, A MORTE. A experiência do novo assusta e projetamos o sofrimento da possível perda. Compreender que as transformações das estruturas obsoletas são apenas estágios cíclicos da vida se faz urgentemente necessário. Somos culpados, neste momento, pela falta de discernimento ocultada pelo ego. A dor faz parte da vida, o sofrimento é opcional. Curar as feridas emocionais, regenerando o plano mental e pensando numa nova vida é o melhor caminho a seguir, não assimilar as experiências obtidas é colidir com o próprio destino.

ARCANO 16, A TORRE. A transformação de vida indicada no arcano anterior não foi suficientemente absorvida, agora todas as estruturas e limites externos foram dissolvidos pela ação do tempo e destino, no qual você é o único responsável pela falta da dissolução do próprio ego. Assim, o medo se apossa da alma, mas é inútil. Aceitar o desconhecido e as rupturas impostas pelo destino é se libertar da vida mofada e debilitada. Resistir ao inevitável transtorno é cair no abismo insondável da alma, não ir a lugar algum, dar voltas sobre si mesmo e nunca mais

achar uma saída. O melhor que se tem a fazer é aceitar!

ARCANO 18, A LUA. O mergulho no abismo da psique é causado pelos múltiplos caminhos e possibilidades que surgiram na ruptura anterior, desde o possível retrocesso até a prosperidade. O sofrimento gerou medo; e o medo a confusão. A falta da estrutura dissolvida pelo arcano anterior gera ilusões e devaneios, onde somos impelidos a buscar, urgentemente, um novo caminho junto ao caos que se apresenta. Discernir o falso do verdadeiro e o real do imaginário é um maravilhoso mistério pessoal que só é possível atingir na evolução espiritual. Acredite, a vida antiga já morreu e o que existem são fantasmas; e fantasmas não são mais realidades, somente tormentos do que foi.

ARCANO 20, O JULGAMENTO. O ciclo terminou, tudo é novo, tudo é claro, tudo é definido. Os três arcanos anteriores dissolvem, respectivamente, um elemento diferente da vida: *interior, exterior, múltiplo*; agora este arcano integra *todos* incondicionalmente, não há meio termo ou possibilidades de continuar com o que “eu quero” e sim com que “o destino quer”. A metamorfose está completada, surge um novo ser em busca de um novo horizonte, o espírito se liberta e a individuação se processa. Negar a vida e o novo que surge causará dor e sofrimento, desespero e revolta. Neste momento não se pode jamais ver o destino apenas sobre a sua própria ótica; transcender os desejos humanos e observar os desígnios divinos é a única solução. Não há vitórias e nem retrocessos, apenas o novo que se inicia repleto de possibilidades.

Assim, na trajetória de uma consulta de tarô é possível desenvolver o diagrama da vida, numa visão ampla do que se deseja, do que os outros imputam ou o que o destino quer. De qualquer forma a vida não pára nunca, nem quando estamos na mais profunda perda ou na mais perfeita prosperidade. Tudo é cíclico e inevitável: o ganho e a perda, o amor e o ódio, a paz e a dor ... entender e aceitar a rotatividade do destino é viver em paz; portanto, aproveite a infinita loucura da transpessoalidade e siga vitorioso pelo seu caminho terrestre!

NEI NAIFF

E-mail: tarô@neinaiff.com

URL: <http://www.neinaiff.com>

Rio de Janeiro/Brasil



Mensagens de nossos assinantes....

"Se algo é bem feito, ninguém perguntará quanto tempo levou para ser feito, mas quem o fez."
Para todos do Jornal Web de Tarô os meus sinceros parabéns, adorei tudo no jornal. Após o ter recebido e ter reflectido sobre tudo, pois "A reflexão é a conversa da alma comigo própria", concluí: ser uma fonte muito preciosa sobre o tarô, quer para conhecimento, ou aprofundamento do estudo sobre tarô. Muitas felicidades e muito sucesso... **Selma Maria da Silva Cunha** – Portugal - lsdiversões@net.sapo.pt.

Sinto-me orgulhosa por pertencer ao grupo de assinantes do Jornal Web de Tarô. Se o 1º número esta ótimo, o 2º está simplesmente maravilhoso; os artigos..., tudo enfim, interessantíssimos. Eles vem ao encontro com o que se quer realmente ler ou saber, complementando idéias, tirando dúvidas... Parabéns... Um abraço... **Eliza Goggia Melleu** – Dom Pedrito, RS - goggia@conesul.com.br

Nei Naiff. Foi com grande satisfação que recebi o primeiro e o segundo números do Jornal da Web de Tarô. Congratulações a vc pela iniciativa e aos colaboradores pela qualidade das matérias. Como estou **navegando** há pouco tempo gostaria de deixar uma sugestão; que fosse incluída uma lista maior de links interessantes à pesquisa do assunto pelos internautas mais experientes. Sucesso a todos. Saudações fraternais... **Márcia Alencar**, Campinas, SP - marciaalencar@uol.com.br

Bom dia a toda equipe do Jornal Web de Tarô! Obrigada pelo respeito com o usuário. A Internet ainda é um veículo de comunicação indomável para alguns homens, ou incompreensível aos olhos desses. Bom saber que existem pessoas sérias, trabalhando em prol de uma informação de qualidade.
O cliente gosta disso; de ser lembrado, de ser bem cuidado!
Parabéns e Sucesso!!!... **Leonor Bianchi** - www.superlar.com.br

Muitas pessoas se lembram de criticar algo, mas esquecem quando um trabalho feito com carinho, humildade merece também elogios. O jornal está muito bom, o trabalho de vocês é fantástico e continuem sempre sendo uma fonte para nós de estudo e autoconhecimento. Adorei os textos, estão realmente de parabéns... **Márcia Meurer** – Braço do Norte, SC - aameurer@bon.matrix.com.br

